

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,

20 de Março de 2025

Ano: 112 | N.º: 5990

PREÇO DE CAPA: 0,50€

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5. ^a F 9° 16° 	6. ^a F 8° 14° 	Sáb. 7° 11° 	Dom. 6° 12°
2. ^a F 6° 13° 	3. ^a F 6° 14° 	4. ^a F 6° 15° 	06:51h 18:29h

OPINIÃO

“Amigo e mestre escultor Moreira Neves”, por Sebastião Pimenta
Pág. 8

TRIEAL

Projectos de design em doze locais da cidade
Pág. 21

COVA DA BEIRA

Hospitalização domiciliária retomada na ULS
Pág. 7

BELMONTE

Novo comandante dos bombeiros defende valorização da carreira
Pág. 15

PENAMACOR

Socialistas apostam em José Miguel Oliveira para suceder a Beites
Pág. 11



SP. COVILHÃ

QUEDA PARA O PERIGO

Pág. 19

COVILHÃ INNOV SUMMIT

UMA MONTRA PARA IDEIAS DE NEGÓCIO

Págs. 12 e 13



Pág. 7

ANA RIBEIRO RODRIGUES

ADE

Pág. 20

COMPLEXO DESPORTIVO POR CONCLUIR LIMITA TRABALHO



A. SALVADO - ADE

AUTÁRQUICAS

Pág. 3

HÉLIO FAZENDEIRO É O CANDIDATO DO PS À COVILHÃ

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

CRÓNICA

APOROFOBIA



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

Na rubrica “Os Portugueses e o Mundo” inscrita na página 23 desta edição do Notícias da Covilhã, destaca-se um dos factos mais comentados nos últimos dias na sociedade portuguesa. E não se tratando da crise política em que o país mergulhou, tem tanto, tem mesmo tudo a ver com essa circunstância. Os lucros recordes registados no ano passado pelos maiores bancos, e o impacto que esse conhecimento tem nas sensações dos portugueses. Não estou a referir-me naturalmente à forma como todo esse dinheiro que a banca lucra, pode ou não contribuir para mudar realmente a vida do cidadão, não. Estou a pensar na reacção que rendimentos desta dimensão provocam tendo em conta a circunstância de se ser rico, ou de se ser pobre. E isso faz toda a diferença. Adela Cortina, uma reputada filósofa espanhola criou no início dos anos 90, um conceito a que chamou de aporofobia. E é a junção do prefixo grego aporos que significa pobre, desamparado, indigente, e do sufixo fobia, que quer dizer aversão, repulsa, preconceito. É assim como sentir desprezo pelos pobres, e que se pode manifestar de variadas formas. Uma delas é a demonstrada pelas políticas públicas. No Brasil chamam-lhe “pobrefobia”, e mais não é do que a necessidade de criar diferenças entre as formas como por exemplo o racismo ou a xenofobia se manifestam. Lá está. A percepção é diferente, conforme as pessoas têm mais ou menos recursos económicos, ou relevância social. E porque é que chamo

“Os muito ricos vão curtindo a ideia de ganhar muito dinheiro à custa de pobres estúpidos”



BIZITEGUI

para aqui os desmesurados lucros da banca?! É evidente que este preconceito está em cada um de nós, nas nossas atitudes individuais, mas na verdade, parece óbvia a ligação de um sistema bancário que favorece amontoados de dinheiro, à situação de pobres famílias que todos os meses desesperam para pagar as contas da sua sobrevivência. Nessas contas, constam milhões de euros de prestações de créditos contraídos para se viver com alguma dignidade, e os juros que se vão acumulando à volta do pescoço do pobre precário e o asfixiam. Quando o presidente de um desses lucrativos bancos justifica o histórico aumento da riqueza, com a necessidade de apoiar as famílias, parece uma cena em que os muito ricos vão curtindo a ideia de ganhar muito dinheiro, porque é de

muito dinheiro que se trata, à custa de pobres estúpidos. Os bancos portugueses parecem viciados em apostar que a cada novo ano os lucros aumentem, ao mesmo tempo que parecem crescer as desigualdades sociais. Os pobres precários não têm, na generalidade dos casos, culpa por viverem dessa forma, é todo um sistema social que não promove direitos para situações de vulnerabilidade, bem pelo contrário. É hostil, explora-o, afasta-o e coloca-o no esquecimento. Isso é aporofobia. Nestes momentos em que se instala uma crise política, deveríamos pensar como a crise é fomentada também pela falta de humanidade para resolvermos a crise em que cada um de nós vive. Poderíamos começar por achar que os lucros que os bancos registam até podem chocar...

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | **REDACÇÃO/COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **DESIGNER** Francisca Caetano **COLABORADORES** André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

112
ANOS

COVILHÃ

AUTÁRQUICAS

HÉLIO FAZENDEIRO É O CANDIDATO DO PS

Atual chefe do gabinete de Vítor Pereira quer melhorar o que correu menos bem

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O candidato do PS à Câmara da Covilhã nas próximas eleições legislativas é Hélio Fazendeiro, 46 anos, chefe do gabinete do atual presidente, e afirmou que avança para “melhorar o que é necessário melhorar”.

O licenciado em Engenharia da Gestão e Produção Industrial (EPGI) pela Universidade da Beira Interior, foi escolhido pela concelhia na noite de sexta-feira, 14, com votos de 21 membros, face aos 10 obtidos por João Marques.

Por não ter concordado com a forma como se desenrolou o processo, Serra dos Reis anunciou durante a tarde que não estavam reunidas as condições para que a sua candidatura fosse submetida. Carlos Martins, que marcou presença na reunião do órgão, também não foi a votação e José Miguel Oliveira anunciou, ao início da noite, que é candidato à Câmara de Penamacor.

Hélio Fazendeiro adiantou que o seu projeto tem a perspetiva de continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo município, “reforçado com a experiência destes 12 anos e com a aprendizagem daquilo que correu menos bem e que é necessário melhorar”.

O candidato frisou que “há protagonistas que se renovam” e que serão criadas condições para que exista “uma renovação, um refrescamento dos objetivos, dos horizontes, do programa a submeter aos covilhanenses”.

“Candidato-me para continuar a servir a Covilhã e o Partido Socialista e dar continuidade ao trabalho que tem sido feito ao longo destes últimos anos, melhorando aquilo que seja necessário melhorar, aprendendo com a experiência e renovar o projeto do Partido Socialista”, referiu Hélio Fazendeiro,



“

Há protagonistas que se renovam”

entre 2014 e 2017 adjunto de Vítor Pereira e desde 2017 chefe do gabinete do presidente do município.

O também líder da bancada socialista na Assembleia Municipal acrescentou que a Covilhã “tem hoje condições para ser um território bastante atrativo, não só para aqueles que aqui nascem e que aqui vivem, mas também para aqueles que chegam de fora”.

As prioridades de Hélio Fazendeiro passam por “desenvolver o território, sempre numa perspetiva de inclusão, de afirmação, de

melhoria da qualidade de vida, de criação de trabalho, de emprego qualificado e mais bem pago”.

Segundo o candidato do PS, a sua intenção é “honrar a história e a tradição da Covilhã”.

Hélio Fazendeiro manifestou a intenção de “voltar a celebrar com os covilhanenses um contrato de confiança que permita continuar a desenvolver o concelho e a posicionar o concelho nesta senda do desenvolvimento e afirmação de relevância regional e nacional”.

O candidato socialista integra

Hélio Fazendeiro aponta para um trabalho de continuidade, mas também de renovação

o secretariado nacional do PS, foi presidente da Federação Distrital de Castelo Branco da Juventude Socialista e presidente da concelhia, atualmente liderada por José Rosa.

Numas eleições de fim de ciclo, em que Vítor Pereira, também presidente da distrital do PS, no terceiro mandato, não se pode recandidatar à Câmara da Covilhã, já se tinham apresentado o independente Jorge Simões, pelo PSD, e o comunista Jorge Fael, pela CDU. Eduardo Cavaco é o nome apontado pelo CDS, ainda não oficializado.

COVILHÃ

ESCUTEIROS

AGRUPAMENTO CELEBRA CENTENÁRIO COM CONGRESSO

Agrupamento 20 da Covilhã promove discussão do tema do escutismo

Uma “oportunidade de aprendizagem”, um lugar para “partilha de conhecimentos e troca de experiências” sobre temas atuais, importantes, quer para o escutismo, quer para a comunidade em geral. É isto que o Agrupamento 20 da Covilhã, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), promete no próximo dia 29 de março, dia em que realiza o Congresso “Be Connected, Be Prepared”, no anfiteatro das sessões solenes da UBI.

O evento, que se inicia às 9 horas, e termina às 18, surge integrado nas comemorações do centenário do Agrupamento e pretende ser um espaço de reflexão sobre o escutismo. “Gestão de Conflitos: Estratégias Práticas”; “Coaching e Desenvolvimento Pessoal” e “Dependências” são os temas que vão ser abordados por Maria Barbosa, Diogo Andrade e Rafaela Garcia. O evento conta ainda com uma sessão sobre a importância do escutismo na vida dos participantes, cujo orador será anunciado em breve.



Escutismo é tema de debate no dia 29, na UBI



CMC

Concerto decorre na igreja de Santa Maria

PRIMAVERA

BANDA PROMOVE CONCERTO

■ A Banda da Covilhã promove no próximo domingo, 23, pelas 16 horas, na igreja de Santa Maria, o XVIII Concerto de Primavera, que terá entrada livre.

Sob a direção do maestro Carlos Almeida, o concerto contará com a participação da soprano Marina Pacheco, bem como de dois jovens talentos covilhanenses: Óscar Lucas (trompete) e Rita Gradim (trompa). O repertório inclui obras de compositores de renome como Mozart, Haydn, Puccini, Mascagni, Mussorgsky, Bizet e Bruckner, “garantindo uma tarde de elevada qualidade artística” explica a Banda.

Um “concerto único que promete emocionar e envolver o público numa experiência musical inesquecível” adianta ainda.

EX-VEREADOR

AUTARQUIA LAMENTA MORTE DE JOÃO PRATA



João Prata faleceu na semana passada aos 72 anos

PCC

■ A Câmara da Covilhã, em comunicado, manifesta o seu “profundo pesar” pelo falecimento de João Prata Martins da Cruz, ex-vereador do município e ex-membro da Assembleia Municipal da Covilhã, que morreu na semana passada aos 72 anos.

Natural de Castelo Branco, mas residente há muitos anos na Covilhã, João Prata foi técnico superior da UBI, onde também desempenhou funções de docência. Além disso, foi membro do Conselho Geral da UBI. A nível político era militante do PCP, tendo sido vereador na Câmara da

Covilhã, nos anos 80, e eleito na Assembleia Municipal, nos anos 90. Foi ainda candidato pelo círculo eleitoral de Castelo Branco à Assembleia da República. Foi dirigente no Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública e colaborou de perto com a União dos Sindicatos de Castelo Branco. “Neste momento de luto, consternação e dor, o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, em seu nome pessoal e de todo o Município, endereça as mais sentidas condolências à família e amigos” diz o comunicado.

Também a concelhia do PCP da

Covilhã manifesta pesar por um homem que “teve papel destacado” na criação do Sindicato de Professores da Região Centro e foi fundador da Beira Serra. “João Prata foi um cidadão empenhado na implementação dos valores de Abril e na consolidação da democracia na nossa região” frisa o PCP. Já a União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) manifesta pesar pela perda de “um homem íntegro, honesto, coerente, amigo e camarada sério e a sério”, “uma pessoa simples, humana que convivia com o povo e com os mais humildes num plano de igualdade”.

PUBLICIDADE

TRIENAL DESIGN COVILHÃ 2025

Primavera
Spring

Programa
abertura

21 MAR. SEXTA

PAVILHÃO ANIL
16:00
Abertura oficial

16:30
Inauguração das Exposições:
· Exposição Internacional:
Aqui, agora: Percursos
bioregionais e práticas
situadas
· Exposição Programa
Nacional Saber Fazer
Portugal:
Produção artesanal
portuguesa: a atualidade
do saber-fazer ancestral
· Exposição Cidades Criativas:
The World Wide Things
Collection 2.0
· Roteiro do Design Regional

**MUSEU DE LANIFÍCIOS,
NÚCLEO DA REAL
FÁBRICA VEIGA**

18:30
Abertura da Exposição:
· Histórias Coloridas.
Histórias Tecidas.

**UNIVERSIDADE
DA BEIRA INTERIOR**

19:30
Abertura da Exposição:
· Design? Design!

22 MAR. SÁBADO

PAVILHÃO ANIL
10:00
Atividades Educativas

A TRANSFORMADORA
11:00
Residências Fábricas

GALERIA ANTÓNIO LOPES
14:30
Abertura Exposição

MUSEU DE ARTE SACRA
15:30
Abertura Exposição

TEATRO MUNICIPAL
16:00
Abertura Exposição

MUSEU DA COVILHÃ
16:30
Abertura Exposição

BIBLIOTECA UBI
17:00
Abertura Exposição

BIBLIOTECA MUNICIPAL
17:30
Abertura Exposição

NEW HAND LAB
18:30
Abertura Exposição
· Teias Criativas

19:30
Concerto

23 MAR. DOMINGO

PAVILHÃO ANIL
10:00
Atividades Educativas

VISITA
10:00
Serra da Estrela

PAVILHÃO ANIL
14:00
Visitas orientadas
às exposições



trienaldesigncovilha.pt

INICIATIVA | INITIATIVE



ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION



PARCEIROS | PARTNERS



APOIOS | SUPPORT



COVILHÃ

PROJETO DA UBI

CRIADA FERRAMENTA QUE PROTEGE AUTORIA DE IMAGENS

Objetivo é evitar a manipulação e combater a desinformação

Fazer com que uma foto tenha uma marca-d'água invisível que não desapareça quando alguém lhe faz alguma alteração, com um corte ou aplicação de filtro. É este o intuito de uma nova ferramenta que está a ser desenvolvida na UBI, e que pretende combater a desinformação, protegendo e autenticando imagens.

Em comunicado, a UBI adianta que

o projeto Watermark (Cryptographic Mechanisms for Robust Image Watermarking) visa investigar a combinação de técnicas de criptografia com modelos de visão computacional para permitir a incorporação em imagens de marcas-d'água invisíveis que não desapareçam e que, em caso de manipulação maliciosa, garanta que essas imagens são destruídas. Segundo a UBI, a investigação vai permitir o desenvolvimento de um sistema inovador.

A instituição adianta que projeto vai materializar-se “através da criação de

uma aplicação web aberta ao público, para proteção e verificação da autenticidade de conteúdos visuais, essencial para salvaguardar a integridade da informação divulgada por entidades da administração pública e, assim, mitigar a disseminação de desinformação”.

A equipa, que inclui vários investigadores da Universidade da Beira Interior, e conta com o apoio do Centro Nacional de Cibersegurança, pretende que a aplicação funcione em duas vertentes. João Neves, docente de informática na UBI, explica, citado na nota, que, por um lado, se vai trabalhar na certificação, permitindo que o utilizador carregue uma imagem para a plataforma e a mesma devolva a imagem com a marca-d'água incorporada, para ser usada como a pessoa quiser. E por outro, vai fazer verificação, tornando possível que o utilizador que quer saber se uma imagem presente numa notícia ou publicação nas redes sociais é verdadeira a possa carregar para a plataforma, verificando se contém a marca de água e qual foi a entidade que a incluiu.

A investigação foi aprovada no âmbito do concurso “Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância na Administração Pública”, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Recorde-se que a UBI leciona a licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados.



Objetivo é evitar a manipulação de imagens

TEIXOSO

DOMINGO HÁ PROCISSÃO DOS PASSOS

■ Tem lugar no próximo domingo, 23, às 15 horas, a Procissão dos Passos no Teixoso.

Durante a semana, de domingo a sábado, há outra tradição religiosa, o Regrar dos Passos. Na sexta-feira, 21, às 21 horas, a Procissão com o Senhor para o Calvário (capela de Santo António). Aqui, como particularidade, o Senhor dos Passos é



Várias tradições marcam a semana que antecede os Passos

transportado em ritmo apressado pelas ruas onde não vão passar as procissões dos dias seguintes. E, no sábado, também à mesma hora, a Procissão da Noite, do Calvário para a igreja matriz.

De referir que as procissões de sábado e de domingo são acompanhadas pela Banda Filarmónica de Vila do Carvalho.

BREVES

CLUBE DO PROFESSOR FAZ ANOS

■ O Clube do Professor da Covilhã celebra no próximo sábado, 22, o 21º aniversário da sua fundação, com um jantar, às 19 horas, numa unidade hoteleira da cidade. Depois, serão distinguidos docentes e não docentes pelo “mérito do seu trabalho”. A saber: Augusto Martins (Gestão escolar), João Ferreira (investigação), Alexandre Gadanho (produção artística), Irene Ribeiro (serviço à comunidade), João Esgalhado (política) e José Curto Pereirinha (a título póstumo).

ORIENTAL VAI A VOTOS

■ O CCD Oriental de São Marinho tem agendada para sexta-feira, 21, uma assembleia geral de sócios, pelas 21 horas, na sua sede, que contempla a apreciação e votação do relatório de contas de 2024, mas também a eleição dos corpos sociais até 2026. A coletividade realiza também no domingo, 23, uma caminhada de Primavera, a partir das 10:30, seguida de almoço/convívio orientalista, em que serão entregues os prémios dos torneios promovidos neste 70º aniversário.

CISMA REÚNE EM ASSEMBLEIA

■ A associação cultural Cisma reúne em assembleia geral ordinária no próximo domingo, 23, às 18 horas, no multusos do Centro Comercial da Covilhã. Em cima da mesa a apreciação e aprovação do relatório de atividades e relatório de contas referentes a 2024.

SAÚDE

ULS COVA DA BEIRA

HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA JÁ ESTÁ NO TERRENO

Serviço foi retomado na semana passada depois de ter sido suspenso aquando da pandemia provocada pela Covid-19

As primeiras saídas aconteceram já na semana passada. A Unidade Local de Saúde (ULS) da Cova da Beira retomou o serviço de Hospitalização Domiciliária, que tinha sido implementada em 2019, mas que acabou por ser suspenso aquando da pandemia provocada pela Covid-19. O programa é agora reativado na área de influência da ULS, os concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte.

A ULS, em comunicado, afirma que este é “um passo significativo na modernização e humanização dos cuidados de saúde prestados na região”, permitindo que doentes elegíveis sejam acompanhados “no conforto dos seus lares, com a mesma segurança e qualidade de um internamento hospitalar convencional.” A instituição recorda que a Hospitalização Domiciliária oferece “inúmeras vantagens”, com benefícios para os doentes e para a comunidade. “Para os doentes, significa menor risco de infeções hospitalares, maior conforto e recuperação em ambiente familiar. Para o sistema de saúde, representa uma utilização mais eficiente dos recursos hospitalares, reservando as camas para os casos mais complexos” frisa.



ULS COVA DA BEIRA

Recorde-se que em janeiro deste ano, o administrador da ULS Cova da Beira, João Marques Gomes, tinha adiantado ao NC que o programa iria ser retomado e começaria a funcionar com dez camas e uma equipa multidisciplinar que faria as visitas a casa dos utentes e lhes proporcionaria os mesmos cuidados, como se estivessem internados. O responsável frisava que as dez camas numa fase inicial eram o “mínimo olímpico”, mas que existia “muita ambição” e que a intenção

é evoluir e, “a prazo, a ideia é transferir recursos para uma atividade regular normal que estariam dentro do hospital para casa”, depois de observar como a operação “corre no terreno”.

De acordo com João Marques Gomes, são passíveis de hospitalização domiciliária pessoas com todos os diagnósticos e, dependendo “das severidades”, é avaliado caso a caso com a equipa. Para que tal aconteça, o utente tem de reunir em casa as condições necessárias, nomeadamente físicas.

Primeiras saídas ao domicílio aconteceram na semana passada

“Se a pessoa não tiver condições para ter hospitalização em casa, não a faz”, vinca.

João Marques Gomes sublinhava que esta era uma medida vantajosa para o utente que dela beneficiar, ao poder recuperar em casa, com a mesma assistência, e para o prestador de cuidados de saúde, que liberta camas no hospital e essa capacidade pode ser aproveitada “numa lógica de combater as listas de espera cirúrgicas”. “A hospitalização domiciliária é uma maneira de termos um hospital com mais camas, de termos um hospital maior, sem construirmos um hospital maior”, ilustrou o administrador.

Outra das vantagens para o utente passa por minimizar possíveis implicações de um internamento, como o conforto, o potencial de infeção hospitalar ou perda de massa muscular.

João Marques Gomes reforçava ainda que 70% dos doentes internados no hospital são de severidade 1 e 2, o que significa que pelo menos esses 70%, além dos utentes que evoluem favoravelmente, “não precisam estar internados no hospital”, se reunirem as condições em casa para aí poderem recuperar, e “podem ir mais cedo para casa”, com o devido acompanhamento. “O que é importante é que os cuidados que recebe no hospital, receba em casa”, acrescentava.

PRIMEIRO CENTRO DO PAÍS

ULS É REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DO PUNHO E MÃO

■ “Um passo inovador na gestão e prestação de cuidados de saúde”. É assim que a Unidade Local de Saúde (ULS) da Cova da Beira classifica a criação do Centro de Responsabilidade Integrado de Punho e Mão (CRI-PM), segundo esta entidade, o primeiro do País.

“Esta iniciativa reflete a transformação gestonária em curso na instituição, alinhada com um modelo de saúde baseada em valor, o qual visa aumentar a qualidade assistencial, a satisfação dos utentes e a eficiência” frisa a ULS, que diz que o centro surge como uma “resposta estratégica” às

necessidades específicas das patologias do punho e mão na Beira Interior, adotando um modelo médico-cirúrgico holístico e centrado no doente. “Através da implementação deste novo modelo, a ULS da Cova da Beira torna-se referência nacional nesta área, consolidando a sua posição na vanguarda dos cuidados de saúde especializados” explica.

Os Centros de Responsabilidade Integrados (CRI) são, segundo a ULS, unidades funcionais autónomas dentro das instituições de saúde, com objetivos assistenciais e de gestão próprios. Um modelo que permite

“otimizar recursos, promover maior coordenação entre equipas multidisciplinares e melhorar os resultados em saúde.”

“A experiência consolidada da Unidade de Punho e Mão da ULS da Cova da Beira, agora estruturada em CRI, já se destacava a nível nacional, sendo frequentemente referenciada para casos complexos provenientes de diversas regiões do país. Esta crescente procura atesta a excelência dos cuidados prestados e reforça a posição da Covilhã, como referência no tratamento de patologias do punho e mão” assegura a ULS.



ULS COVA DA BEIRA

ULS Cova da Beira tem serviço especializado para patologias do punho e da mão

OPINIÃO



AMIGO E MESTRE ESCULTOR MOREIRA NEVES

SEBASTIÃO PIMENTA
PROFESSOR E ESCULTOR



Por imperativo de consciência, escrevo este singelo requiem para revelar todo o meu apreço pelo meu amigo e mestre escultor Moreira Neves.

Nos últimos cinco anos partilhei com ele momentos altamente enriquecedores de criatividade, prazeres concupiscentes e da maior elevação cultural.

A sua personalidade singular e desconcertante revelava-se sempre um ótimo estímulo ao exercício intelectual do contraditório, à degustação dum acepipe divino, ao mais acutilante escrutínio do valor artístico de criativos famosos e menos populares, a um vislumbre mais atento de qualquer rebento botânico mais despercebido ao olhar comum, enfim, um rol de experiências que se transformavam em lições de vida.

Como artista, foi o maior escultor da Covilhã, com obra pública instalada em diversos lugares da cidade e no concelho, além de poder aparecer noutros territórios, às vezes de modo inusitado (recordo uma escultura de tamanho considerável, numa

farmácia, em Ponta Delgada, Açores).

Acresce o facto de ter vivido quase exclusivamente da escultura, instalando o seu ateliê na quinta das Sete Fontes, nas encostas da Serra da Estrela, com vistas largas sobre a cidade da Covilhã.

Foi ali que passei a ser um dos seus aprendizes, onde recebi os melhores ensinamentos, e não só na arte de trabalhar o mármore ("Com determinação, Sebastião! Chega-te à pedra e corta com determinação" - dizia-me o mestre).

Acompanhei de perto a sua atividade nestes últimos cinco anos de vida. Pensei em ser como ele, viver da arte com persistência e a tempo inteiro. Mas, apesar de muito me ter dedicado, a partir do momento em que ele adoeceu, faltou-me a sua companhia e o seu imprescindível apoio técnico. Que falta me fez! Que falta nos faz!

Lá na Serra, deixou grande parte do seu espólio, e uma última escultura iniciada, à porta do ateliê das pedras, em mármore negro mate, pronunciando o futuro de um torso feminino em pose de sedução que, se fosse concluído, luziria nos seus olhos, depois de ser polido com delicadeza e incansável determinação.

Saudades eternas, mestre e amigo!

PUBLICIDADE



Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

mutualista
da covilhã

Nos termos do artigo 36º n.º 1 alínea "a" dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 20h30, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense", sito na Rua Capitão João de Almeida, nº 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Apreciação, discussão e votação sobre proposta do Conselho de Administração do Relatório e Contas do exercício de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou trinta minutos depois com qualquer número de presenças, de acordo com o n.º. 1 do artigo 40º. dos Estatutos.

Covilhã, 11 de março de 2025.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João José Conceição Morgado

Sede
Rua Capitão João Almeida n.º
6200-365 Covilhã
+351 275 310 870
geral@mutualistadacovilha.pt
mutualistadacovilha.pt

Casa Moura
Av. de Santarém n.67
6200-198 Covilhã
+351 926 470 684
casamoura@mutualistadacovilha.pt

DR

GUARDA

INVESTIMENTO DE 25 MILHÕES DE EUROS

HOSPITAL DE SÃO MATEUS VAI NASCER JUNTO AO PARQUE INDUSTRIAL

Nova unidade de saúde ainda não tem data anunciada, mas venda do terreno por parte da autarquia já foi aprovada

Ainda não tem data anunciada. Será “nos próximos anos”, segundo o presidente da Câmara, Sérgio Costa. Mas a Guarda vai ter um hospital privado, o Hospital São Mateus Guarda, que vai nascer junto ao parque industrial, num terreno vendido pela Câmara a um grupo privado, a Embeiral Vida, através de proposta por carta fechada, e pelo valor de 115 mil euros.

Segundo o autarca egitaniense, agora é preciso fazer o projeto, licenciar a obra e que a empresa lance a empreitada. De todo o modo, Sérgio



Costa diz que esta “é uma boa notícia para anunciar à Guarda e à Beira Interior”.

Na última reunião do executivo, a alienação do terreno foi aprovada por unanimidade depois de, a 20 de fevereiro, a hasta pública ter sido retirada da ordem de trabalhos face a dúvidas que os vereadores da oposição colocaram em relação a todo este processo. Agora, tanto PSD como PS

votaram a favor da venda do terreno, face às explicações dadas por Sérgio Costa, garantindo que nunca foram contra a instalação de uma unidade de saúde privada na cidade.

Adelaide Campos, vereadora socialista, disse que o que o PS questionava era a forma como o processo tinha sido conduzido, “com falta de transparência e linearidade”. E garantiu que “queremos o melhor para cidade, não

Terreno, de cerca de dez mil metros quadrados, foi vendido por 115 mil euros

estamos nem nunca estivemos contra o hospital privado”.

Também para o vereador social-democrata, Carlos Chaves Monteiro, o que esteve em causa foi “a má condução do processo”, acusando Sérgio Costa de, há quatro anos atrás, quando Monteiro era presidente, ter votado contra a construção de um outro hospital privado. “Este podia ser o segundo hospital privado na Guarda” disse o vereador, que mesmo votando a favor alerta para o facto do caderno de encargos só obrigar a empresa a manter o investimento durante cinco anos, e da autarquia ser alegadamente obrigada a pagar o valor das obras executadas pela empresa em caso de incumprimento por parte do promotor.

O presidente da Câmara, Sérgio Costa, garante que todas as dúvidas da oposição foram esclarecidas, que não existe um processo “mais limpo e transparente” que uma hasta pública, e classificou a retirada do ponto, na reunião anterior do executivo, como “um episódio triste”. O autarca diz estarem criadas as condições para este investimento vir a ser uma realidade, e apesar de ser defensor dos serviços de saúde públicos, acredita que os hospitais privados são “excelentes complementos ao SNS (Serviço Nacional de Saúde)”.

O projeto do novo hospital privado da Guarda será liderado pela Cliniform Saúde, empresa do grupo Embeiral Vida, em parceria com as restantes empresas do grupo de saúde Casa de São Mateus, sediado em Viseu. É um investimento de 25 milhões de euros e prevê a criação de 197 postos de trabalho.

Está prevista a criação de 197 postos de trabalho

LINHA DA BEIRA ALTA

TROÇO ENTRE CELORICO E MANGUALDE ABRE ESTE MÊS

■ O troço entre Celorico da Beira e Mangualde, da Linha da Beira Alta, vai abrir este mês. O anúncio foi feito na semana passada pelo vice-presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), Carlos Fernandes, em Leiria, à margem da reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Segundo o responsável, até dia 31, este troço abre. Já o que resta, até à Pampilhosa, ainda não tem data definida, uma vez que ainda não estão concluídos processos de

segurança que são obrigatórios, por lei, para que toda a extensão da Linha da Beira Alta fique completa (troços entre Guarda e Celorico, e entre Vilar Formoso e Guarda já estão abertos). Em dezembro de 2024, o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, garantiu, na Guarda, que a Linha da Beira Alta ia abrir na totalidade no primeiro trimestre de 2025. “Temos o compromisso, dado por mim, pelo primeiro-ministro, pelo Governo e pela IP, de que no primeiro trimestre do próximo ano teremos as obras



Ficará a faltar o troço entre Mangualde e a Pampilhosa para a Linha ficar completa

concluídas dos restantes troços”, disse o governante no final de uma viagem na automotora que liga Celorico da Beira a Vilar Formoso, num total de 38 quilómetros. A linha encerrou a 19 de abril de 2022 por um período anunciado de nove meses e deveria reabrir em janeiro de 2023. A Infraestruturas de Portugal veio depois a anunciar como data provável novembro de 2023, prazo que foi novamente alterado, passando a ser junho de 2024, que também não se concretizou.

REGIÃO

BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

NOVAS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) SÓ COM MAIS DINHEIRO

CIM Beiras e Serra da Estrela quer que financiamento às autarquias, que suportam 50 por cento dos custos destas equipas, seja revisto pelo Governo

JOÃO ALVES

Sem mais dinheiro, não há mais equipas. Foi esta a decisão tomada pelos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE), que exigem que o Governo reveja o financiamento dado às autarquias para elas suportarem parte dos custos das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) que existem nas diversas corporações de bombeiros da região.

Em comunicado, a CIMRBSE lembra que estas equipas, que se destinam ao cumprimento de missões que, no âmbito da Proteção Civil, estão confiadas aos bombeiros, têm sido suportadas, nos últimos anos, em 50 por cento através de fundos das câmaras municipais. Contudo, os 15 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal consideram ser esta “uma

Na região da CIMRBSE, existem 51 EIPs que empregam 255 pessoas

clara delegação de competências do Governo nos municípios, sem que os mesmos recebam qualquer valor, como deveriam, por via da Delegação de Competências na área da Proteção Civil.”

Por isso, os 15 municípios, desde novembro de 2022, deliberaram “por unanimidade” que não aprovariam a criação de quaisquer novas EIP “enquanto as condições de financiamento de estruturas de Proteção Civil não fossem alteradas.” Apelando agora ao Governo que financiamento destas equipas seja revisto.

A CIMRBSE recorda que as EIP estão confiadas aos bombeiros, mas custam às autarquias perto de

Equipas Permanentes de Intervenção dos bombeiros são financiadas, em 50 por cento, pelas respetivas câmaras municipais

2,5 milhões euros por ano, na sua área de intervenção. “Atualmente, funcionam no território CIM RBSE 51 EIPs, num total de 255 postos de trabalho, atribuídos em exclusivo aos bombeiros” lembra. E adianta que, perante esta “situação de impasse, e do encargo avultado das EIPs no orçamento das autarquias”, a CIMRBSE defende o início urgente de negociações com o Governo, a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e com a Liga dos Bombeiros Portugueses.

“Trata-se de um assunto de extrema importância e que impacta diretamente na segurança e proteção das populações que não pode ser descurada” garante.



CONÇALO POÇO

SABUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO ENTRE OS 40 NOVOS CONFRADES DA CAPEIA



Confraria dos Amigos do Forcão vai criar um bosque do qual sairá a madeira para criar o forcão de 2050

■ O secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, a deputada da Assembleia da República pelo círculo da Guarda, Dulcineia Moura, o jornalista da RTP, Jorge Esteves, o realizador Jorge Pelicano, o designer Nuno Aparício, e o raiano João Sanches, que cedeu o edifício para a Casa Museu da Confraria da Capeia, são alguns dos novos 40 confrades que a Confraria dos Amigos da Capeia Arraiana vai entronizar no próximo dia 30 deste mês, nas terras do forcão, Alfaiates e Aldeia Velha, no concelho do Sabugal. Uma iniciativa que terá a sua

recepção no castelo de Alfaiates, seguido de um desfile pelas ruas da aldeia e uma foto de família junto mural do Touro Raiano, do designer Nuno Miles. A cerimónia de entronização decorrerá no antigo Convento de Sacaparte, pelas 11 horas e 30, que contará com a oração de sapiência de Norberto Manso, subordinada ao tema “Em agosto, capeias a gosto”. Seguidamente serão feitas duas homenagens a outros tantos mestres/arquitetos do forcão, ainda no ativo: o “Ti Mostajo” e “Ti Domingos” de Vale de Espinho. Serão, também, realizadas duas

homenagens, a título póstumo, a duas figuras da tauromaquia, das capeias e dos encerros: Manuel André Jorge, “Manecas” Jorge, cavaleiro tauromáquico ligado também aos encerros, e a Conrado Abad Gullón, “El Maño”, figura muito querida em toda a raia sabugalense. O almoço decorrerá no Raia Arena, em Aldeia Velha.

Nesse mesmo dia, segundo a Confraria, será lançado o “Bosque do Forcão” com a plantação dos primeiros quatro carvalhos e dois pinheiros, os quais servirão para fazer o forcão em 2050. Serão plantados, no total, 52 carvalhos e 26 pinheiros, para concretizar o “Bosque do Forcão” nas 13 terras do Forcão, que, “embora disperso, pretende realçar a unidade e resiliência arraiana, nomeadamente na preservação da tradição da capeia.”

PENAMACOR

AUTÁRQUICAS

JOSÉ MIGUEL OLIVEIRA É O CANDIDATO DO PS À CÂMARA

Nome do vereador na Câmara da Covilhã aprovado pela concelhia na passada semana

O vereador com os pelouros do associativismo, desporto, feiras e eventos, na Câmara da Covilhã, José Miguel Oliveira, é o candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara de Penamacor nas próximas autárquicas. O nome de Oliveira foi aprovado no seio da concelhia do PS de Penamacor na passada sexta-feira, 14.

Na sua página pessoal, José Miguel Oliveira recorda a sua “ligação pessoal e familiar” ao concelho penamacorense, onde “enquanto criança aprendi com o meu pai e o meu avô o valor do trabalho e da palavra”, e que apesar “do muito que se tem feito nestes últimos anos, o trabalho autárquico nunca está terminado.” O vereador covilhanense adianta ainda que, a pedido do secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, e que depois do apelo do presidente da distrital do PS, Vítor Pereira, bem como da decisão da Comissão Política Concelhia de Penamacor, “é uma honra e um orgulho afirmar que serei o candidato do PS à Câmara Municipal de Penamacor.”

José Miguel Oliveira diz que pretende “trabalhar com todos e por



Candidato recorda ligação “pessoal e familiar” que tem ao concelho de Penamacor

todos os penamacorenses e construir em conjunto com eles um futuro mais próspero”.

Recorde-se que José Miguel Oliveira tem raízes familiares no concelho

raiano e que, durante mais de nove anos (entre 2005 e 2014), trabalhou na Câmara de Penamacor, onde foi coordenador dos serviços urbanos e do ambiente, antes de vir para a Covilhã

José Miguel Oliveira trabalhou durante nove anos na Câmara de Penamacor

ser administrador da Águas da Covilhã, mais tarde chefe de gabinete de Vítor Pereira e desde 2017, vereador na autarquia.

José Miguel Oliveira deixa, contudo, a garantia de que cumprirá o mandato para o qual foi eleito. “Honrarei o compromisso que assumi convosco até ao fim deste mandato” afirma, em mensagem à comunidade covilhanense.

Recorde-se que em Penamacor, António Beites está de saída, depois de atingir a limitação, por lei, de três mandatos. Francisco Abreu, recentemente, dissera que seria candidato, fosse pelo PS (o que não acontece), ou como independente. E Hélder Henriques, vereador na Câmara de Castelo Branco, tinha mostrado a vontade de ser a escolha dos socialistas na autarquia raiana. Pelo PSD, ou outras forças partidárias, para já, nada mais se sabe.

EXPOSIÇÃO

TRADIÇÕES DA QUARESMA PRESERVADAS



Mostra reúne 45 fotos, de três autores, sobre tradições da Quaresma

■ Está patente até dia 31 de maio, no Museu Municipal, uma exposição com 45 fotografias de três fotógrafos que acompanharam os principais momentos e manifestações religiosas que ocorrem no concelho de Penamacor durante o período da Quaresma, no ano de 2023.

“Memórias e Vivências do Sentir” é uma mostra promovida pela Câmara de Penamacor, e que conta com o apoio do Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão e do projeto Música Portuguesa a Gostar

Dela Própria. O objetivo centra-se na salvaguarda da identidade cultural destas comunidades, por forma a “divulgar e valorizar o território através dos aspetos culturais relacionados com esta temática, tais como as o Encomendar das Almas, o Entoar dos Martírios ou o Cântico das Alvisaras, que ainda podem ser vivenciados junto das comunidades locais, mas que se encontram em riscos de desaparecer” frisa a autarquia em comunicado.

“Estas tradições mantêm-se vivas.

Há vinte anos estavam inativas e foi feito um trabalho de registo em vídeo. O trabalho foi continuando e voltamos a ele para o deixar para as gerações vindouras e não correr o risco de perder este património”, explica a vereadora com o pelouro da Cultura na autarquia, Ilídia Cruchinho.

A exposição reúne 45 fotos, incorporando ainda áudio recolhido durante o projeto. Há ainda um catálogo que reúne 100 fotos sobre o tema.

GRANDE TEMA

COVILHÃ INNOV SUMMIT

FÓRUM DÁ EMPURRÃO PARA IDEIAS PASSAREM A NEGÓCIOS

Evento pôs em contacto empresas, investigadores, académicos e investidores

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os irmãos Guilherme e Gustavo, brasileiros com uma empresa de bio modelos para procedimentos cirúrgicos instalada desde novembro no UBIMedical já vendia a tecnologia, pouco conhecida, e viu em Portugal a porta de entrada no mercado europeu. A Covilhã Innov Summit, que decorreu no Teatro Municipal da Covilhã, entre 12 e 14 de março, foi uma oportunidade que viram de darem a conhecer os seus produtos, contactarem investidores e encontram quem os ajude a darem o salto que pretendem.

A NeuroSov desenvolveu uma molécula que retarda a progressão da doença de Parkinson, continua os testes e procura montras que chamem a atenção da indústria farmacêutica, para, quando for o momento, o fármaco ser comercializado. No evento, como em muitos outros, a empresa procurou visibilidade e parceiros. Acabou por vencer a Startup Competition e Clara Cristóvão destacou a importância da “exposição” alcançada e de mais um passo na notoriedade num fórum com uma audiência onde estiveram presentes vários tipos de agentes. “Na fase em que nós estamos, precisamos muito

do setor privado para nos apoiar”, realçou uma das fundadoras.

Ricardo Gomes, 20 anos, aluno da Universidade da Beira Interior, quer implementar em Portugal uma ideia comercializada em outras partes do mundo, que passa por aproveitar o desperdício alimentar e um produto utilizado na agricultura para construir casas e produzir energia através dos gases gerados no processo. Desde que apresentou o seu projeto, foi abordado por várias pessoas a quererem saber mais. A primeira edição da Covilhã Innov Summit foi uma plataforma para criar uma rede de contactos, ouvir dicas, trocar experiências, explicar a sua ambição a possíveis investidores e dar a conhecer as casas bio sustentáveis “a pessoas estabelecidas no mercado e que têm uma visão mais geral do ecossistema empresarial”, que o ajudem a “levar a ideia a um negócio”.

Nas pausas, trocam-se contactos, impressões, empresas na fase de arranque conversam com empresários, académicos, políticos, investidores, possíveis parceiros ou quem só dê uma achega sobre uma fase do caminho que também já percorreu.

Ganhar visibilidade e contactos foi o que também trouxe ao encontro Wilson Bicalho, advogado com uma empresa que está a desenvolver uma ferramenta que facilite os processos de imigração e ponha em contacto direto a procura e a oferta



Presidente da Câmara da Covilhã sublinha que evento serviu para juntar pessoas para pensarem, refletirem e criarem

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Foram três dias de inspiração”

tendo em conta os perfis e competências pretendidas. A Next Boarder está a instalar-se no UBIMedical porque “o ecossistema montado é favorável para desenvolver o trabalho”. “Prendemos começar em Portugal e depois escalar pelo mundo”, disse ao NC o fundador.

O contacto informal entre investigadores, académicos, empresas, pessoas da área da finança,

GRANDE TEMA



Empresas em fase de arranque veem este tipo de evento como uma montra

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Estamos num ponto já maduro para podermos mostrar à sociedade aquilo que estamos a desenvolver em termos de tecnologia e inovação e mostrar que temos já projetos empreendedores que estão num ponto específico que podem ser validados comercialmente e empresarialmente”, destacou Dina Pereira, que alertou para os convidados e oradores de diversas áreas e setores.

Para uma empresa que está a começar, os recursos não são fáceis de garantir, sublinhou. “Um evento deste género permite casar estas pessoas, permite que as pessoas se conheçam, conheçam os projetos, possam trocar ideias, trocar cartões e passar depois por uma fase subsequente, que é a fase em que se pode analisar se aquilo tem mesmo interesse”, explicou a responsável do UBIMedical, onde estão instaladas 44 empresas.

Segundo Dina Pereira, esta primeira foi uma “versão teste” e destacou a importância da Covilhã Innov Summit para mencionar a necessidade de lhe dar continuidade.

“As coisas boas e que têm sentido devem continuar”, concordou o reitor da UBI, Mário Raposo, segundo o qual “a Covilhã é uma cidade de empreendedores de várias áreas” e mencionou

o “ecossistema empreendedor” que existe na universidade.

Mário Raposo alertou que, para se poderem pagar melhores salários e evitar que os jovens continuem a sair do país, é necessário investir na inovação, “o motor que desenvolve as economias”, para criar valor.

“Estamos muito centrados na produção, mas se não fizermos produtos inovadores, não conseguimos aumentar a produtividade e pagar melhores salários”, frisou o reitor, que pediu aos governantes “que haja coragem” para fazerem essa aposta, porque “o caminho faz-se com investimento forte nestas áreas.

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, aludiu aos pergaminhos do concelho na inovação e no empreendedorismo e à vontade de “unir tradição e inovação” e ir “além do óbvio”, um dos motivos da Covilhã Innov Summit, momento para agregar pessoas e, juntas, pensarem, refletirem e criarem.

“O mundo está em constante mudança e nós trabalhamos para fazermos parte dessa mudança. Não somos, nem aceitaremos ser, um território esquecido. Usaremos todas as ferramentas ao nosso alcance para

sermos parte dos novos tempos”, garantiu o autarca, que se mostrou um aliado da tecnologia e apelou para que se saiba tirar proveito dela para dinamizar a economia.

Vítor Pereira realçou que no concelho cada vez há mais empresas do setor tecnológico e afirmou que a Covilhã “está na linha da frente”.

O presidente do município aproveitou para desafiar os empresários a fixarem-se no concelho, onde afirmou que existe o conhecimento e investigação científicos e condições especiais dadas pelo município.

“Aqui encontram uma câmara que será vossa parceira. Que tem uma estratégia de desenvolvimento para o concelho e que caminha lado a lado com as empresas e empresários, que tem regulamento de apoio e condições especiais para os que se fixam e criam emprego e riqueza neste concelho”, argumentou.

Segundo Vítor Pereira, há na Covilhã 5230 empresas, “sinónimo de um tecido empresarial forte e dinâmico”, que representam um volume de negócios de 250 milhões de euros e 14.600 postos de trabalho.

O concelho tem uma “balança comercial expressivamente positiva” e o presidente mencionou que as empresas podem beneficiar do “conhecimento, investigação e ciência produzidos” na UBI.

Apesar da atenção à inovação e à tecnologia, o autarca garantiu que está a ser seguida uma “estratégia integrada”, sem descurar as restantes dimensões.



Que os contactos e negócios que aqui se fazem deem frutos”

investidores, fundos de investimento é uma das mais-valias da Covilhã Innov Summit, “três dias de inspiração” que Hélio Fazendeiro, da Câmara da Covilhã, considerou um evento “pioneiro na região, que poderá fazer história”. “Que os contactos e negócios que aqui se fazem deem frutos e sejam a alavanca para os que já começaram o caminho”, salientou.

“É um evento que pretende fazer uma transferência do conhecimento científico, académico, tecnológico e de inovação para o tecido empresarial. Dar espaço de afirmação a novas ideias ou novas empresas. É, no fundo, o evento que faltava no nosso território e que nos posiciona ao nível daquilo que melhor se faz no país”, venceu Hélio Fazendeiro.

A responsável pelo UBIMedical, incubadora de empresas da UBI, Dina Pereira, elogiou a parceria com o município, a vontade de “todos rumarem no mesmo sentido” para mostrar “o que de melhor se está a fazer de inovação” e de proporcionar contactos importantes para que diferentes entidades interajam e criem sinergias.



Encontro permitiu o contacto informal entre empresas e potenciais investidores

ANA RIBEIRO RODRIGUES

BELMONTE

ELEIÇÕES

GERMANO FERNANDES É O CANDIDATO DO PSD À AUTARQUIA

Advogado foi escolha da concelhia, que aguarda ratificação por parte da distrital

JOÃO ALVES

O advogado Germano Fernandes vai ser o candidato do PSD à Câmara de Belmonte nas próximas autárquicas.

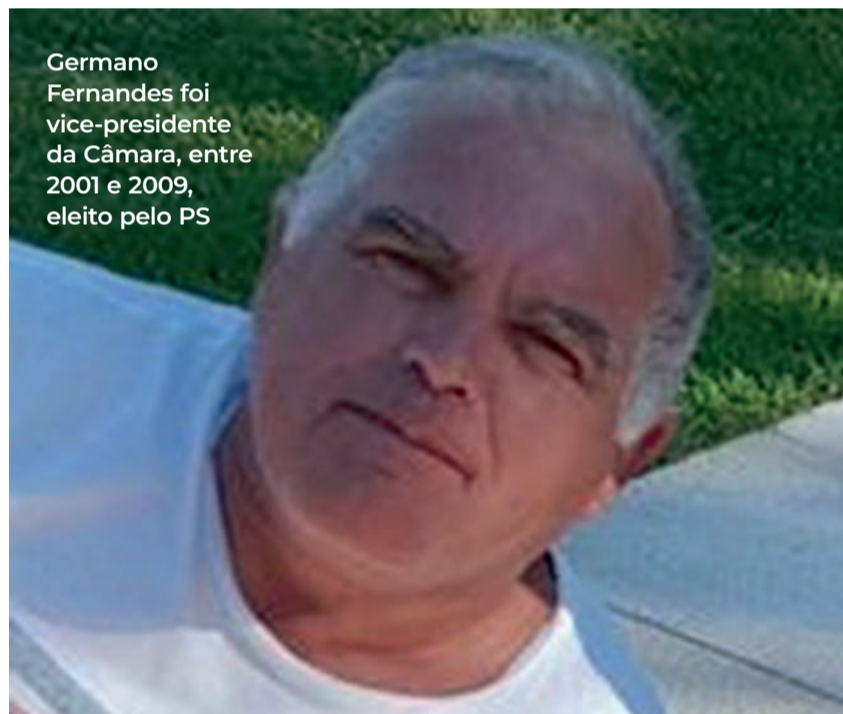
Em comunicado, a comissão política concelhia do partido, liderada por Olivier Soares, adianta que o nome de Germano Fernandes foi aprovado no seio da mesma, e agora proposto à distrital do PSD para ratificação.

O NC sabe que houve, da parte de alguns militantes, relutância em aprovar este nome, que alguns consideraram não ser o ideal, mas ao NC Olivier Soares recorda que a assembleia de militantes “não vota os candidatos”, embora possa dar parecer.

Germano Fernandes foi vereador eleito pelo PS, nos mandatos de Amândio Melo, entre 2001 e 2009, desempenhando mesmo a função de vice-presidente, e nesse ano desfilou-se do PS para concorrer contra Melo, pelo Movimento Partido da

Terra, mas acabou por apenas obter 4,66% dos votos, contra os quase 50% de Amândio Melo. Já em 1997 tinha concorrido à Câmara, pelo PS, perdendo então para António Dias

Rocha, que foi, então, candidato pelo PSD. Como curiosidade o facto de Germano Fernandes ser pai da atual líder da concelhia do PS em Belmonte, Sofia Fernandes.



Germano Fernandes foi vice-presidente da Câmara, entre 2001 e 2009, eleito pelo PS



Fausto da Silva Marques, comerciante, tinha 75 anos

AUTARCA EM 1978

FALECEU O MERCEEIRO QUE CHEGOU A PRESIDENTE DA CÂMARA

■ Faleceu no passado dia 11, Fausto da Silva Marques, 75 anos, vítima de doença prolongada. Um cidadão comum, como tantos outros, mas que teve a particularidade de, um dia, ter sido presidente de Câmara, ainda que por pouco tempo.

Fausto, natural de Vila Nova de Poiares, veio ainda criança, com a sua família, viver para Belmonte onde ajudava o pai nas vendas porta-a-porta, o chamado “pitrolino” que levava todo o tipo de mercearia, em venda ambulante, um pouco por todo o lado. Um ofício que manteve, até se estabelecer na vila com um pequeno comércio, e, mais tarde, até ter duas portas abertas, embora hoje apenas perdure a loja que está localizada no Centro Histórico.

Ao NC, Fausto da Silva Marques, há 11 anos atrás, contou como é que, numa crise política que fez cair o então presidente da Câmara, Anselmo Sousa, e sucessivamente, quem o substituiu (Artur Nascimento e Luís Faustino Amaro), acabou por, entre 1978 e 1979 se tornar presidente de Câmara. “Olhe, eu era o suplente dos suplentes. Era para aí o sétimo da lista. Começaram a vir por aí abaixo e quando dei conta tinha aquela brincadeira nas mãos” contou ao NC, dizendo orgulhoso que, na Galeria dos Presidentes de Câmara de Belmonte, nos Paços do Concelho, “está lá a minha fotografia”.

Fausto da Silva Marques foi a sepultar no dia 12, no cemitério de Vale Formoso, concelho da Covilhã, de onde a esposa é natural.

Numa nota de pesar, a Câmara de Belmonte lamenta o desaparecimento de um “homem de dedicação e compromisso com a nossa terra”, que “deixou a sua marca” enquanto presidente da autarquia.

AUTOCARRO DA CÂMARA

UMA VIAGEM POR ANO A CADA INSTITUIÇÃO

■ O vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Borralhinho, garante que cada coletividade ou instituição do concelho tem direito a usar, por ano, o autocarro da autarquia para um passeio. A resposta dada ao deputado municipal do PSD, Humberto Barroso, que questionou em que condições a viatura foi cedida, recentemente, à Casa do Benfica em Belmonte para levar adeptos a ver um jogo no Estádio da Luz, em Lisboa.

“A coletividade não vai em representação do concelho. Acho um exagero, e até sou benfiquista. Isto



Deputado questionou de que forma autocarro foi cedido a uma coletividade para ir ver um jogo de futebol

quando os pais das crianças são forçados a pagar autocarros para viagens de estudo dos filhos” acusou o deputado na última assembleia municipal.

Borralhinho esclareceu que, desde que o Agrupamento de Escolas peça a viatura, ela é cedida, e que no caso em apreço, se aplicou o regulamento em vigor, que contempla uma viagem anual a cada coletividade. “É assim para todos, pelo menos, para um passeio anual. Já as equipas desportivas, têm mais viagens, pois é no âmbito das competições em que estão envolvidas” disse.

BELMONTE

BOMBEIROS

SEXTO COMANDANTE DA HISTÓRIA DA CORPORAÇÃO É “MAIS UM” PARA O SERVIÇO

Luís Carvalho toma posse, depois de mais de ano e meio a liderar corporação de forma interina

JOÃO ALVES

“Serei mais um bombeiro pronto para o serviço”. Foi esta a garantia deixada pelo novo comandante dos bombeiros voluntários de Belmonte, Luís Carvalho, que aos 38 anos tomou posse no cargo, depois de mais de ano e meio à frente da corporação, de forma interina, após a demissão do anterior comandante, João Carvalho.

Luís Carvalho, natural de Belmonte,

licenciado em engenharia de proteção civil, e que também é o coordenador municipal de proteção civil no concelho, é o sexto comandante da história da instituição, por onde passaram tios, primos e, acima de tudo, o pai, já falecido, que em casa lhe deixou, desde muito cedo, o “bichinho” dos bombeiros. Uma infância que Luís Carvalho recordou na sua tomada de posse, no passado dia 8, dia em que a Associação Humanitária comemorou 71 anos de vida. “A influência familiar foi determinante para integrar o corpo de bombeiros. Aos 13 anos já estava mais que familiarizado com vários termos técnicos que se usam e acabei

mesmo, mais tarde, por interromper uma licenciatura que tinha iniciado para apostar na carreira de bombeiro” contou, lembrando estar na instituição há já 18 anos, tendo começado por ser aspirante, bombeiro, mais



Tudo farei para encontrar sempre as melhores soluções”

tarde oficial, e, nos últimos seis anos, segundo comandante, cargo que o pai também ocupou, tendo também ele comandado a corporação em regime de substituição.

Luís Carvalho garante que, não obstante o cargo maior na corporação, “serei mais um bombeiro pronto para o serviço” e que “tudo farei para encontrar sempre as melhores soluções” para os homens e mulheres que lidera. Aliás, a valorização da carreira de bombeiro foi uma das metas que disse querer atingir, numa altura em que a corporação conta com mais 12 estagiários, em formação, após uma campanha de recrutamento iniciada em novembro passado, que “foi um sucesso”. E com mais três bombeiros do sexo feminino, que foram empossadas na carreira nesse dia. “Não podemos estar à espera que nos venham bater à porta do quartel. A campanha que fizemos é para replicar e a entrada destas três novas bombeiras é também o exemplo de que hoje, as mulheres estão com mais vontade de abraçar esta missão” disse.

O novo comandante acredita que 2025 será “um ano de grandes desafios”. Venciu a necessidade do INEM renovar o protocolo de colaboração com a instituição, de oito anos, que termina este ano, e apelou à ajuda da autarquia para a aquisição de um novo veículo de combate a incêndios rurais.

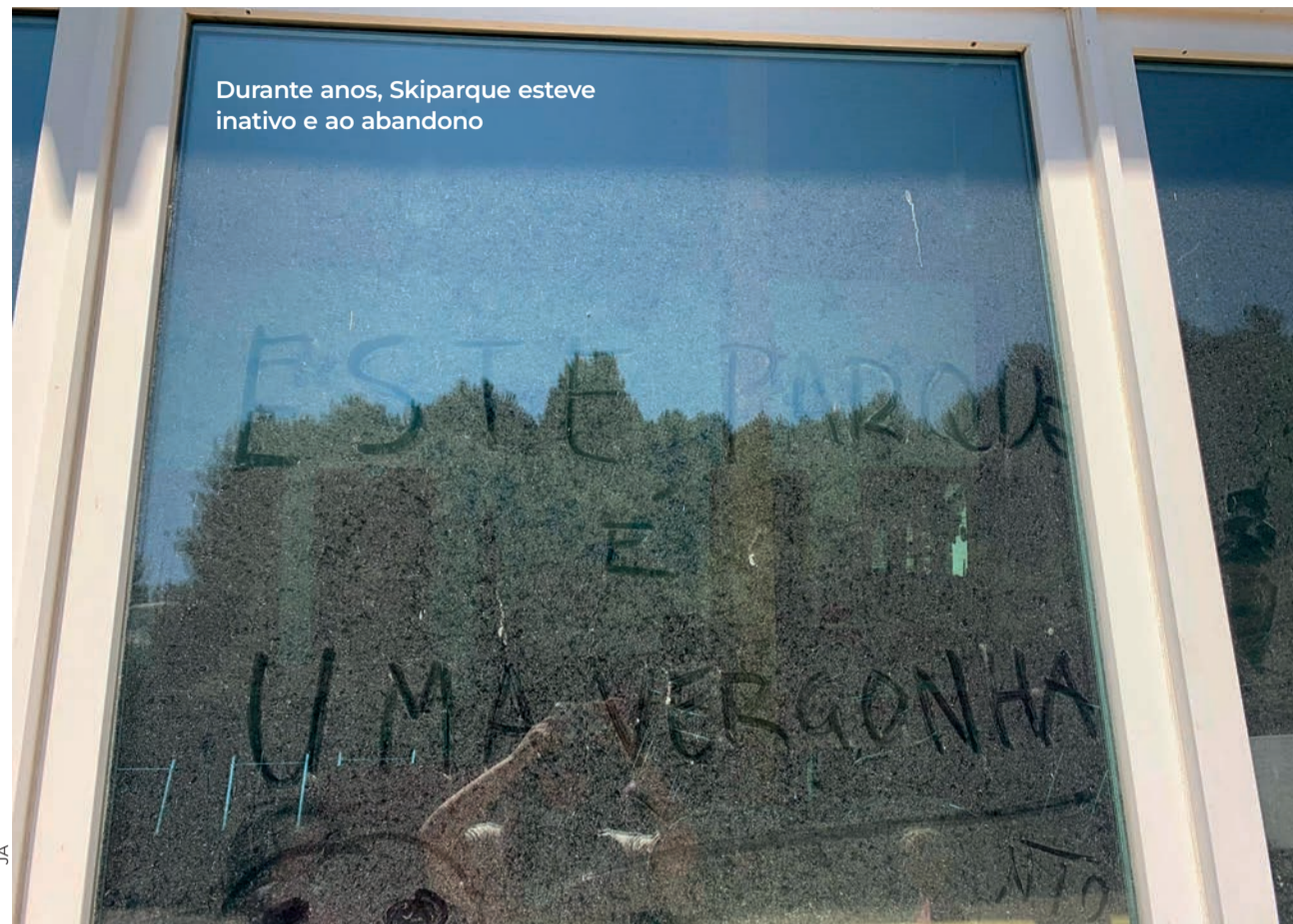
A presidente da direção da associação, Anabela Pinto, garante que hoje os bombeiros são uma casa “modernizada, com formação contínua e tecnologia atualizada”, e um exemplo de que o voluntariado “não morreu”. A responsável acredita que com a liderança de Luís Carvalho se dá o “início de um novo ciclo”, numa função que é “cada vez mais exigente” e precisa de constante formação, perfil que é preenchido pelo novo comandante, que “estará à altura do desafio”.

Durante o aniversário, a corporação apresentou a escola de estagiários 2024/25, procedeu à imposição de distinções e medalhas a elementos do corpo ativo, e benzeu uma nova viatura para o serviço de transportes de doentes.



Dias Rocha, autarca local, e António Fonseca, da proteção civil distrital, colocaram novas divisas da função de comandante a Luís Carvalho

MANTEIGAS



Durante anos, Skiparque esteve inativo e ao abandono

SKIPARQUE

DECISÕES SÓ APÓS O PLANO DE PORMENOR

Pista, que já não era utilizada, ficou queimada no grande incêndio de 2022. E foi desmantelada. Porém, para já, o local aguarda que haja regras sobre o que se pode ou não ali fazer

JOÃO ALVES

Até que o Plano de Pormenor da Relva da Reboleira, em Sameiro, esteja concluído, a Câmara de Manteigas não tenciona fazer nada no local onde estava a pista sintética de esqui. A garantia foi deixada, quer na última assembleia municipal, quer na reunião pública do executivo do passado dia 5, pelo presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano.

Na Relva da Reboleira, onde além do Skiparque está também a praia fluvial, a Câmara tem agendadas intervenções quer no parque de campismo, quer na própria praia, de modo a melhorar as condições do espaço. Mas para o sítio onde estava a pista sintética de esqui, que já não era utilizada há anos e ardeu no grande incêndio que em 2022 afetou a Serra da Estrela, tendo

sido depois desmantelada, o autarca diz aguardar pela conclusão do Plano de Pormenor, que estima esteja pronto “até ao verão”.

Flávio Massano lembra que o Skiparque, no conceito em que foi criado (de ser uma alternativa para se fazer esqui quando não havia neve na Serra), já não existia “há muitos anos”, pois “estava lá a pista, mas encerrada, a poluir a paisagem”, pelo que decisões só haverá quando, através do Plano, houver regras claras sobre o que se pode, ou não, fazer no local. “Continuamos à



Podemos chegar à conclusão que as regras que permitiram aquele parque podem ser diferentes das de hoje”

espera de melhores dias, ou de dias que clarifiquem quem é que irá fazer este investimento, porque só depois do Plano de Pormenor estar aprovado poderemos ter a certeza se é possível reconstruir ou não alguma coisa naquele local” diz. O autarca lembra que o que o município possa querer fazer terá que ir sempre de encontro às regras e pareceres de entidades externas, como o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ou Reserva Ecológica Nacional (REN). “Podemos chegar à conclusão que as regras que permitiram aquele parque podem ser diferentes das de hoje e dizerem-nos que em pleno Parque Natural não é possível construir aquele equipamento. Não sabemos” salienta Flávio Massano.

O autarca criticou inclusive alguns autarcas anteriores, e outros na região, por anunciarem, por exemplo, intenção de criarem centros de alto rendimento em locais como as Penhas da Saúde, quando a lei “não permite que ali se construa sequer uma casa nova”.

Já no que diz respeito à praia fluvial e parque de campismo, o autarca garante que os espaços estarão recuperados, e em melhores condições de acolher veraneantes na próxima época balnear.

BREVES

APOIO À ADM CRESCE

■ A Câmara de Manteigas aprovou aumentar o subsídio anual à Associação Desportiva de Manteigas (ADM) para 70 mil euros.

O clube recebia essa verba, até 2021, depois a autarquia baixou para 60 mil, mas agora face ao aumento de atividade, nomeadamente associada ao trail, pediu de novo o aumento, que foi aprovado por unanimidade no executivo.

EXPOESTRELA COM MENOS GENTE

■ Ainda num balanço provisório, o presidente da autarquia admitiu, na última reunião pública, que a ExpoEstrela, este ano, terá tido menos gente. Flávio Massano disse que foram vendidos menos bilhetes para os concertos, e que o tempo também não ajudou, com muita chuva a impedir as pessoas de saírem à rua. “Também voltaram em força vários eventos no mesmo fim-de-semana que o nosso” explica o autarca.

ENCONTRO DE COLECIONADORES

■ A Associação de Colecionadores de Manteigas realiza no próximo sábado, 22, no salão da Banda Boa União- Música Velha, a partir das 10 horas, o 31º Encontro de Colecionadores. A feira decorre até às 17 horas, com pausa para almoço.

FUNDÃO

PELA PROMOÇÃO DA REGIÃO

FUNDÃO DISTINGUIDO EM FRANÇA

Num dos maiores certames mundiais do setor imobiliário e inovação urbana

A Câmara do Fundão foi distinguida na semana passada, em Cannes, França, pela “Promoção internacional da região” no MIPIM 2025, um dos maiores eventos mundiais do setor imobiliário, inovação urbana e desenvolvimento sustentável.

Segundo a autarquia, em comunicado, foi reconhecida ao Fundão “a coragem de uma pequena cidade” em participar neste evento, onde apresentou várias políticas públicas e projetos em curso relacionados

com a competitividade e atratividade do território, nomeadamente o novo PDM – Crescimento Sustentável e Competitividade; a participação na Agenda Mobilizadora Blockchain.PT para desenvolvimento de soluções inteligentes e sustentáveis com recurso a tecnologia blockchain; a primeira fase do Digital Twin da Cidade e a Agenda Mobilizadora ROUTE 25 – O Futuro da Mobilidade Sustentável e Conectada.

A presença do Fundão teve como missão “atrair investidores imobiliários para o concelho, bem como promover o seu território e o seu ecossistema de inovação e investimento junto dos milhares de visitantes do

certame, contactar novos investidores internacionais, descobrir as últimas tendências deste mercado e estabelecer parcerias estratégicas com outras cidades e regiões de todo o mundo” frisa a Câmara. Que adianta que o Fundão aposta num posicionamento focado da inovação e sustentabilidade, para ser um território “de oportunidades, capaz de atrair investimento, talento e novas parcerias.”

Para além do Fundão, participaram no MIPIM os municípios de Lisboa, Almada, Loures e Vila Franca de Xira (stand Região de Lisboa) Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia (stand Grande Porto), Santarém e a CIM do Médio Tejo.



Paulo Fernandes
exibe galardão
atribuído ao Fundão

BREVES

LABORATÓRIO DE VIDEOJOGOS

■ A Câmara vai criar o “Gaming Lab Fundão”, um novo espaço dedicado ao desenvolvimento de competências e inovação no setor dos videojogos e dos desportos eletrónicos. Na sexta-feira, 21, às 15 horas, no salão nobre, a autarquia assina um protocolo de colaboração com a Federação Portuguesa de Desportos Eletrónicos, que passará a ter a sua sede na cidade.

DANÇA NA MOAGEM

■ O palco da Moagem acolhe no sábado, 22, pelas 21:30, o espetáculo de dança “A Ausência da Minha Presença”, de Bruna Carvalho. Uma performance desenvolvida através do cruzamento entre a dança, o som e a iluminação, e destinada a maiores de seis anos, com duração de 45 minutos. A entrada custa seis euros para público em geral.

DIA DA ÁRVORE ASSINALADO

■ O Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão e a Pinus Verde -Associação de Desenvolvimento realizam na sexta-feira, 21, a partir das 10:30, naquele espaço infantil, uma jornada educativa e de sensibilização para a importância da floresta e preservação do ecossistema.



Procissão dos Passos começa às 15 horas
junto à igreja da Misericórdia

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

PROCISSÃO DOS PASSOS NO DOMINGO

■ A irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, em colaboração com a paróquia local, promove no próximo domingo, 23, a partir das 15 horas, a Procissão do Senhor dos Passos, no âmbito da Quaresma – ciclo de tradições da Quaresma, dinamizada pelo Município do Fundão.

O cortejo inicia-se junto à igreja da Misericórdia com o sermão do Pretório, reunindo os órgãos sociais e irmãos da SCMF, representantes das várias

organizações do Fundão, percorrendo as principais artérias da cidade do Fundão, passando nas edículas onde são visíveis quadros da paixão de Jesus, terminando na Capela do Calvário com o sermão final sobre a crucificação e morte de Cristo.

O cortejo do Senhor dos Passos contará com a Banda Filarmónica União de Santa Cruz, Fanfarras dos Bombeiros Voluntários do Fundão bem como os Escuteiros, Guias, organizações e

coletividades do Fundão.

Até à Páscoa, a SCMF e a Paróquia do Fundão irão ainda assinalar a Semana Santa que começa no domingo de Ramos (13 de abril) seguida de outros momentos solenes e de profunda espiritualidade como sejam as Procissões do Senhor da Cana Verde - Ermidas, (17 abril) e o Enterro do Senhor com Sermão da Descida da Cruz e da Soleidade, na sexta-feira Santa (18 de abril).

O QUE VEM À REDE

“O primeiro-ministro prefere atirar o País para eleições, a dar explicações”

PEDRO NUNO SANTOS,
Secretário-geral do PS



PARLAMENTO

“Temos uma obrigação; combater as fake news, o discurso da desgraça, combater os paladinos da criação do caos, combater o racismo”

LUÍS NEVES, Director Nacional da PJ em audição no Parlamento



NC

“Montenegro está completamente agarrado ao poder”



SIC

ÂNGELO CORREIA,
Comentador, militante do PSD in SIC-Notícias

“Só é possível servir o País se as pessoas acreditarem em quem está ao serviço. E eu quero garantir que só estarei a exercer a função de primeiro-ministro se sentir que essa confiança existe”

LUÍS MONTENEGRO,
Primeiro-Ministro



ASSEMBLEIA

“Quer queiramos quer não, o nosso prato nacional é peixe cozido com todos. Sou forçado a concluir que há uma conspiração contra o peixe cozido. A culpa é dos restaurantes”

MIGUEL ESTEVES CARDOSO,
in Fugas/Público



PÚBLICO

**VOZES DO POVO
AQUI CHEGAM AOS SEUS**

JOVEM DETIDO POR TRÁFICO DE DROGA

Notícias da Covilhã

Detido por tráfico de droga e posse de arma proibida na Covilhã
A PSP da Covilhã deteve na madrugada do passado dia 8, na cidade, um homem, 22 anos, por tráfico de estupefaciente em flagrante delito.
A polícia apreendeu uma arma de fogo calibre 6.35 mm, muniçada com 6 munições, 10 doses de cocaína, 46 doses de haxixe, 5240 doses de ecstasy, 200 doses de MDMA, 56 doses de liamba, 4 selos LDS, a viatura do suspeito, 5486,90 euros em notas e moedas e dois emissores recetores...
Ver mais



DR

“Infelizmente, são muitos já filhos de pais que fazem a mesma vida. O futuro de quem é honesto está em perigo. Porque os filhos destes vão ser os colegas de escola dos nossos filhos, netos, que tanto nos custam a criar e a educar”
→ Nanda Mat

“A sério? Querem deitar areia para olhos do povo quando é do conhecimento geral onde vemos esse tipo de pessoas. A fazer isso à frente de quem passa. Na noite, então, é o que se mais vê. Não somos burros, nem andamos com talas que colocam aos cavalos na cara. Procurem bem. Mas mesmo bem. É o que deve haver

por aí se procurarem bem. Só não vê quem não quer. E só procurar”
→ Vera Amorim

“Agradeçam aos políticos”
→ João Mendes

“Ainda dizem que não os há... Não sabem é onde procurar”
→ Dora Gomes

“Apanham essa gente para daqui a pouco tempo estarem cá fora como se nada tivesse acontecido. E lá volta a mesma rotina. Infelizmente, são vários os casos que assim têm sido nos últimos tempos. O tempo que lá passam dentro não serve de castigo”
→ Lúcia Fino



Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

DESPORTO

DERROTA NOS AÇORES

COVILHÃ CAI PARA A ZONA DE DESCIDA

Lusitânia consegue primeira vitória frente aos serranos

JOÃO ALVES

E o que mais se temia que acontecesse, aconteceu. O Sporting da Covilhã somou no sábado, nos Açores, a sua terceira derrota consecutiva (2-0) frente ao Lusitânia (último classificado, que somou a primeira vitória nesta fase) e caiu para um dos dois lugares que dão descida de divisão na série 2 da fase de manutenção na Liga 3.

Num jogo importante para as duas equipas, até foram os serranos a entrar melhor na partida. Logo aos quatro minutos, Paulinho rematou para a baliza, com João Monteiro a desviar a bola para o poste, e na recarga, Luís Salgado encostou para golo, que primeiro foi validado, mas depois anulado por fora de jogo. O Covilhã impunha o seu jogo, era dominador, mas acabaram por ser os açorianos, na sua primeira chegada à área, a marcarem. Jogada pela esquerda, cruzamento tenso de Breno e Celso Sidney, de primeira, na pequena área, a encostar sem dificuldades para o fundo das redes da baliza à guarda de João Gonçalves.

Os leões da serra reagiram de



pronto. Paulinho ameaçou, com um remate ao lado, aos 24 minutos, Lucas Duarte, de cabeça, atirou por cima, mas aos 37 foi João Gonçalves a evitar novo golo da equipa da casa, com uma defesa atenta, a remate fora da área. Aos 39, o “caso do jogo”. Boa jogada dos serranos pela esquerda, cruzamento para a área onde Lucas Duarte encostou para golo, que também foi anulado por fora de jogo, com muitos protestos

dos covilhanenses. Um minuto depois, a vez do guarda João Monteiro evitar o empate, com uma grande defesa a remate de Paulinho.

Na segunda parte, com um relvado mais pesado, o jogo perdeu qualidade. As oportunidades de golo foram escassas, e apenas com remates de fora da área o Covilhã ia tentado marcar, mas quase sempre sem perigo. Aos 88 minutos, o Covilhã ficou

2-0

Konaté, aos 88 minutos, foi expulso por acumulação de amarelios

Covilhã viu dois golos serem anulados por fora de jogo

reduzido a dez unidades, por expulsão de Konaté (segundo amarelo), e em superioridade numérica, o Lusitânia, que pouco arriscava, conseguiu o golo da tranquilidade, já em tempo de descontos (90+2), num grande remate, fora da área, por parte de Jefer Gunjo, sem hipóteses para João Gonçalves.

Face ao empate, no domingo (2-2) do Oliveira do Hospital frente à Académica, o Covilhã cai para o penúltimo lugar, com os mesmos nove pontos que os oliveirenses (que têm mais quatro golos marcados que os serranos), mais quatro que o Lusitânia que, apesar do triunfo, continua em último.

O Covilhã regressa à competição dia 29, com o início da segunda volta, em que defronta, fora, a União de Santarém. Até final, os serranos, que terão como objetivo escapar aos dois últimos lugares (e descida ao Campeonato de Portugal), recebem no Santos Pinto a Académica, Lusitânia e Caldas. Fora, além da União de Santarém, defrontam o Oliveira do Hospital.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SERTANENSE E ALCAINS REGRESSAM AO DISTRITAL

■ O Sertanense, há 25 anos a competir nos nacionais, vai na próxima temporada militar no distrital de Castelo Branco. A equipa sertanense perdeu em casa (0-2) no domingo, frente ao Mortágua, e ficou matematicamente despromovida, na série C do Campeonato de Portugal, quando faltam três jornadas para o fim da prova.

Também de regresso aos distritais está o Alcains, que tinha subido esta temporada, depois da derrota (1-0) no

terreno do Marinhense.

Ainda nesta série, o BC Branco, que empatou (1-1) em Peniche, tem 27 pontos, está a dois da zona de salvacão, pela qual terá de lutar nas três últimas jornadas. Os albicastrenses até têm calendário favorável: defrontam em casa o Marinhense e Sertanense (já despromovido), e fora jogam no terreno do União 1919, que também já está despromovido. Nesta série, para o ano, é já quase uma certeza que o Sernache (que passeia

no distrital) será representante do distrito de Castelo Branco.

Na série B, a Guarda FC, que parecia tranquila, perdeu o terceiro jogo consecutivo, e caiu para zona de despromoção, com os mesmos 31 pontos da última equipa a “safar-se”. Os egitanienses, até final, recebem o Beira Mar e Régua, e vão fora, ao Leça. Para o ano, a representar o distrito da Guarda, estará o Gouveia, que se sagrou este fim-de-semana campeão distrital.



Sertanense baixa aos distritais 25 anos depois

DESPORTO

ESTAÇÃO COMPLETOU 49 ANOS

ADE SOPRA VELAS A DESEJAR CONCLUSÃO DAS OBRAS DO COMPLEXO DESPORTIVO

Presidente diz que clube enfrenta limitações de espaço e de recursos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Com cerca de 250 atletas e 17 equipas de vários escalões, a Associação Desportiva da Estação (ADE) celebrou no último sábado 49 anos e, a caminho de meio século de existência da coletividade, o presidente, Paulo Ramos, referiu a conclusão do Complexo Desportivo do clube como o presente que gostaria de receber.

Segundo o dirigente, tendo em conta a quantidade de jovens nos escalões de formação e a necessidade de lhes proporcionar mais condições, o trabalho desenvolvido não pode ser o desejado.

“O melhor presente que a ADE poderia receber seria o reconhecimento e apoio efetivo para a conclusão do nosso Complexo Desportivo. Durante anos, temos feito tudo ao nosso alcance para dar as melhores condições aos nossos jovens, mas, sem um campo totalmente preparado, e sem infraestruturas adequadas, o nosso crescimento fica limitado”, disse ao NC Paulo Ramos.

Segundo o presidente da ADE, a conclusão das obras é essencial para “permitir um crescimento sustentável”.

“Queremos oferecer mais e melhores oportunidades para a prática desportiva, mas enfrentamos limitações de espaço e recursos”, lamentou Paulo Ramos. “O desporto de formação está em crescimento, mas não temos instalações suficientes para todas as modalidades e iniciativas que gostaríamos de desenvolver”, acrescentou.

Sem essas condições, o crescimento da coletividade “fica comprometido”, reiterou o presidente.

A Estação tem atualmente cerca de 270 sócios, uma “base sólida”, que

o dirigente salientou que continua a apoiar e a acreditar” no projeto da agremiação.

Mas Paulo Ramos enfatizou que gostava de observar “um compromisso mais forte das entidades públicas com o desporto de formação”, realçando que clubes como a ADE desempenham um papel essencial no desenvolvimento dos jovens e na

promoção de valores fundamentais para a sociedade.

Com os olhos postos no cinquentenário, e em sustentar um “projeto sólido” que marque a data e “impulsione a ADE para um futuro ainda mais promissor”, o clube tem como metas para esta época manter o crescimento da formação, tanto em número de atletas como na qualidade do trabalho.

Cerca de 250 atletas representam a ADE em 17 equipas

Outro dos objetivos passa por “garantir um nível competitivo elevado” nas competições em que o clube participa.

No horizonte próximo mantém-se a aspiração de fortalecer parcerias que ajudem a enfrentar as dificuldades financeiras e a encontrar soluções para a conclusão das infraestruturas da ADE.



“

Sem um campo totalmente preparado, e sem infraestruturas adequadas, o nosso crescimento fica limitado”

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n.º 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA



Cinco designers vão desenvolver residências criativas em duas fábricas têxteis

TRIEINAL INTERNACIONAL

DESIGN EM DOZE LOCAIS DA CIDADE

Iniciativa arranca na sexta-feira, 21

São projetos nacionais e internacionais de design, que vão estar em diversos pontos da cidade e que pretendem ser um “fator dinamizador das diferentes áreas urbanas.” Arranca amanhã, sexta-feira, 21, pelas 16 horas, no Pavilhão da ANIL, a Trienal Internacional de Design, promovida pela Câmara da Covilhã, que apresenta oito exposições em doze locais da cidade (Pavilhão da ANIL, Galeria António Lopes, Museu da Covilhã, Teatro Municipal, Museu de Lanifícios, Biblioteca Municipal, Universidade da Beira Interior (UBI), Museu de Arte Sacra, Biblioteca da UBI, New Hand Lab, A Transformadora e Mercado Municipal). E que promete ser “um marco no panorama cultural e criativo da região, do país e além-fronteiras”, com iniciativas que vão até ao mês de junho.

Na abertura, serão inauguradas três exposições na ANIL: Exposição Internacional (“Aqui, agora: percursos bioregionais e práticas situadas”), Exposição do Programa Saber Fazer (“Produção artesanal portuguesa: a atualidade do saber-fazer ancestral”) e Exposição das Cidades Criativas de

Design da UNESCO (“The World Wide Things Collection 2.0”). A organização destaca a Exposição Internacional, com curadoria de Vera Sacchetti e Frederico Duarte, que mostra 15 casos de estudo reveladores do potencial de transformação e regeneração das comunidades, indústrias e economias locais através do design. Estes projetos são provenientes do Peru, França, China, Paquistão, Cabo Verde, Finlândia, Espanha, Brasil, Reino Unido e Argentina. Além do Pavilhão da ANIL, a Exposição Internacional estará também na Galeria António Lopes, Museu da Covilhã, Teatro Municipal, Museu de Arte Sacra, Biblioteca da UBI e Biblioteca Municipal.

Também no Pavilhão da ANIL, um dos principais pólos da Trienal, será possível visitar a Exposição das Cidades Criativas de Design da UNESCO, intitulada “The World Wide Things Collection 2.0”, onde estarão representados projetos de nove cidades

– Bilbao, Detroit, Doha, Dubai, Graz, Greater Geelong, Kortrijk, Montreal e Nagoya –, além da já referida exposição do Programa Nacional Saber Fazer, da Direção-Geral das Artes.

A conferência internacional, intitulada “Os Dias da Primavera”, é outro dos destaques da Trienal. Entre 10 e 13 de abril, no Teatro Municipal da Covilhã, debater-se-ão as melhores práticas do design, a partir de um designio bioregional, e o seu poder transformador nas comunidades.

Destaca-se ainda as Residências Criativas para designers, residências com cinco designers que responderam a uma open-call internacional. Durante as próximas quatro semanas, Kira Becker (Alemanha), Mariana Santana (Brasil/Portugal), João Xará (Portugal), Margarita Rozhkova (Rússia/Alemanha) e Anna Resei (Áustria/Alemanha) irão explorar os processos criativos e industriais das fábricas anfitriãs: A Transformadora, Burel Factory e J Gomes. Os resultados destas residências serão expostos a partir de abril na Transformadora.

Além destas ações, haverá ainda a exposição “Histórias Tecidas. Histórias Coloridas.” no Museu de Lanifícios e a exposição “Design? Design!”,

com projetos de estudantes das várias áreas do design da Universidade da Beira Interior, nos espaços da universidade (Pólo 1 e Biblioteca Central) e no Mercado Municipal.

Vivien Tauchmann, designer convidada da Trienal, terá uma exposição no Teatro Municipal, onde também apresentará uma performance em maio. No New Hand Lab estarão em exposição os resultados das residências Teias Criativas, que decorreram entre setembro de 2024 e março de 2025.

O programa de abertura da Trienal continua sábado, 22 de março, com as restantes inaugurações, e termina no domingo, 23 de março.

A Trienal Internacional de Design da Covilhã é uma iniciativa promovida pela Câmara da Covilhã no âmbito do Plano de Ação da Cidade Criativa da UNESCO na área do Design. A primeira edição, que decorrerá ao longo desta primavera, é organizada pela Ideias Emergentes e assume o tema “Paisagens Têxteis”, que parte de uma “abordagem bioregional ao design para aprofundar a cultura de design na cidade e na região e reforçar o território como espaço de inovação” explica a autarquia em comunicado.

Em abril decorre a conferência “Os dias da Primavera”

GUIA

AGENDA CULTURAL

TERTÚLIAS DA LIBERDADE

■ Decorre na terça-feira a tertúlia “A Resistência no Concelho da Covilhã: 1926-1974”, que contará com a presença dos autores do livro “Lutaram e sofreram por Abril: A Resistência no Concelho da Covilhã”, António de Assunção e Casimiro dos Santos.
→ 25 março, 14 horas, Biblioteca da UBI

MANO A MANO

■ Hoje há concerto de Mano a Mano, projeto musical dos guitarristas e irmãos André e Bruno Santos, que apresentam “Trilogia das Sombras”, espetáculo de abertura da 21ª edição do Festival Y – Festival de Artes Performativas, uma organização da Quarta Parede.
→ quinta-feira, 20, 21:30, TMC



LESSA 2431

A NÃO PERDER

THE LEGENDARY TIGERMAN

22
MAR.

21:30
TMC



LEONOR RIBEIRO

■ Paulo Furtado, o lendário “homem tigre” ou, numa imagem de marca mais conhecida, The Legendary Tigerman. É este o músico e compositor português que sobe ao palco do Teatro Municipal no próximo sábado à noite, para trazer à Covilhã a reinvenção de géneros como os blues, o rock, ou uma mistura dos dois. “Focado em ser um catalisador de música única e autêntica, The Legendary Tigerman é um dos principais nomes do Rock n’ Roll Europeu, renovando-se a cada

disco com criatividade e inovação” explica o TMC em comunicado. Em 2023 lançou “Zeitgeist”, álbum em que pela primeira vez compôs com sintetizadores modulares em vez de guitarras. Entre Paris e Lisboa, entre o requinte da música para cinema e o suor de um clube de Rock, “nasceu um novo Tigerman. Algures entre a música de dança e o punk. Algures entre os sintetizadores modulares e as guitarras. Algures entre o crú e o carnal. Algures entre o etéreo e as grandes orquestrações.”

TEATRO

“QUE NADA NOS DEFINA”

■ “Ouve-se um grito rasgado de uma mulher que aparece vestida de branco, descalça, despenteada, batom vermelho borrado na cara, mãos marcadas no pescoço... Esperança silenciou a sua dor, durante vários anos de abusos físicos e psicológicos. Em criança também foi vítima de violência doméstica. O medo paralisou-a. A esperança deu-lhe força para sobreviver psicologicamente. E a coragem deu-lhe a capacidade para se manter lúcida e conseguir libertar-se da condição de vítima. Conseguiu salvar a sua vida, e a do filho, libertando-se da pessoa que mais amou, o seu companheiro.” A sinopse da obra “Que nada nos defina”, que a Por Sincera Teatro apresenta hoje na Guarda. Baseada em histórias verdadeiras.

→ quinta-feira, 20, 21:30, TMG



DR

MÚSICA

JUNTAR O CRAVO AO BANDOLIM

■ “Em Forma de Pera” é o espetáculo que no próximo sábado, na sede da Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha, no concelho de Idanha-a-Nova, funde as cordas do bandolim às do cravo ou aos ares do órgão, na viagem por um repertório eclético e indiferente ao tempo. David Rodrigues, no bandolim, e Tadeu Filipe, no cravo/órgão, são os protagonistas do espetáculo musical.

O programa consta de obras relevantes de Domenico Scarlatti, António Vivaldi, Ludwig van Beethoven, Raffaele Calace e, ainda, do desconhecido Aleixo Botelho de Ferreira. “Em Forma de Pera” é o concerto de “Primavera” do Ciclo de Concertos “4 Estações-4 Concertos”, que é organizado pela MAAC – Música Antiga Associação Cultural em São Miguel de Acha, com o apoio da ADEPAC, do Município de Idanha-a-Nova e da Direção-Geral das Artes.

22
MAR.

18 H
S.
MIGUEL
D’ACHA



DR

OS PORTUGUESES E O MUNDO



BANCA

LUCROS RECORDES

O ano passado foi o melhor de sempre da banca em Portugal. É uma frase pesada. O seu conteúdo pesa tanto no consciente do comum português, como nos cofres das instituições bancárias. Objectivamente os bancos são para dar lucro, e essa circunstância parece directamente ligada ao crescimento da economia. Os cinco maiores bancos a operar em Portugal renderam muito mais, e com menos recursos humanos. Ano após ano, a política é promover através de rescisões por mútuo acordo, e de reformas antecipadas, a saída de trabalhadores

mais velhos, e rejuvenescendo os quadros de pessoal, contratar gente mais jovem e mais barata, atraída logo à saída das faculdades de gestão e de economia. Baixar os custos em mão de obra, e substituí-la por tecnologia. Os mesmos cinco maiores bancos, Caixa, Santander, BCP, Novo Banco e BPI, tiveram menos 263 funcionários no mesmo período da operação. O crédito e os juros associados continuam a ser os reis da responsabilidade pela actividade altamente lucrativa. Os resultados agregados atingiram a astronómica fasquia de quase 5 mil

milhões de euros, 4964 para sermos rigorosos, sendo que o banco público voltou a apresentar lucros históricos. 1735 milhões de euros. Seguem-se os pagamentos de dividendos aos seus accionistas, que como é óbvio também aumentaram. Estes resultados da banca, face às desigualdades sociais ainda existentes em Portugal, podem sugerir um excesso de rentabilidade, naturalmente recusado pelas administrações bancárias, para quem estes lucros se justificam pelo apoio às famílias.

Francisco Figueiredo

BRASIL

DITADURA MILITAR

■ Assinalam-se 40 anos sobre a queda da Ditadura Militar no Brasil. A 15 de março de 1985 com a eleição de Tancredo Neves que derrotou o candidato do regime Paulo Maluf, Este foi o momento em que o país se abriu de novo à democracia. 21 anos antes com o golpe que afastou João Goulart, considerado comunista, e fruto de uma conspiração entre o governo dos Estados Unidos, elites políticas e económicas e os líderes militares que tomaram o poder, iniciava-se um dos períodos mais tensos e sangrentos da história recente brasileira. O regime autoritário assente em Actos Institucionais foi, pouco a pouco matando a democracia, privando os brasileiros dos mais elementares direitos, como a liberdade. Instaurada a censura, encetadas perseguições, decretadas prisões e aplicadas torturas aos opositoristas que nas duas décadas que se seguiram, viveram num autêntico terrorismo de estado. Não era uma ditadura qualquer, queria aos olhos do mundo, e principalmente do povo brasileiro, mostrar uma aparente normalidade, de tal modo que ia substituindo os presidentes no poder. Foram cinco que governaram através de leis repressivas e autoritárias, como o AI-5, que composto por doze artigos, determinava por exemplo que os militares no poder pudessem intervir na gestão dos municípios, confiscar bens privados, e decretar o estado de sítio. Durante esse período, as forças do regime ocuparam parte da Amazônia, tendo matado mais de 8 mil indígenas. Há quarenta anos, Tancredo Neves acabaria por não tomar posse por questões de saúde, sendo substituído na presidência pelo seu vice José Sarney. O líder da Aliança Democrática, ilustre figura de Minas Gerais morreria cerca de um mês depois.

Francisco Figueiredo



Ditadura militar caiu há 40 anos no Brasil

A CIDADE ON

PRITZKER 2025

O “ÓSCAR” DA ARQUITECTURA



Liu Jiakun, criador de espaços urbanos onde se respire

■ Liu Jiakun não é um arquitecto tradicional. Daqueles que faz da agricultura o seu ganha-pão. De quando em vez esquece os esquiços e dedica-se à escrita. E o que escreve este criativo chinês, com obra espalhada pelo seu adorado país?! Sobretudo romances. “Escrever romances e praticar arquitectura são formas de arte distintas, e não procurei deliberadamente combinar as duas. No entanto, talvez devido à minha dupla formação (em Engenharia e Arquitectura), existe uma ligação inerente entre elas no meu trabalho – tal como a qualidade

narrativa e a procura de poesia nos meus projectos”, assim se justifica, citado pela Fundação Hyatt, instituição que anualmente atribui o Pritzker. É a terceira vez que um arquitecto de origem chinesa conquista o mais conceituado prémio de arquitectura, depois de Wang Shu em 2012 e do sino-americano Mig Pei em 1983. Também aqui, a China a acenar ao mundo como que dizendo; “contem connosco”. Liu Jiakun gosta de espaços urbanos onde o ar se respire, e neles criar as suas narrativas que imagina, e como sugere, “ser como

água, infiltrando-se no ambiente local, e no próprio sítio” para que eles se transformem, mantendo as qualidades existentes. No fundo, passando por eles, deixando a sua marca. Ainda jovem serviu o Estado como operário, viveu no Tibete, é conhecido como um humanista com preocupações viradas para a integração social e para a sustentabilidade. O Prémio Pritzker foi criado em 1979, e Portugal tem dois galardoados. Álvaro Siza em 1992, e Eduardo Souto Moura em 2011. Dois arquitectos nascidos no Porto.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

A CABANA JUNTO À PRAIA

A falta de habitação, ou de habitação com rendas a preços “normais”, e não com toda “carga” que alguns proprietários colocam ao abrigo da especulação imobiliária que se sente no País, é um problema urgente a resolver. Não sou defensor da “casinha” dada a quem nunca fez nada pela vida, mas também não posso concordar que o comum do cidadão, que ganhe o ordenado mínimo, não consiga ter o seu espaço próprio, que consiga pagar no final do mês. No passado fim-de-semana, ao aproveitar um pouco do sol da Caparica, deparei com duas “novidades” na paisagem daquelas bandas. Uma, um bairro, completamente ilegal que há vários anos nascera ali perto, já tinha ido praticamente todo abaixo. Só se via entulho. É certo que eram casas ilegais. É certo que as pessoas construíram sem ordem, sem licenças, projetos, naquilo que não era seu (e por isso sabiam que a consequência poderia ser essa), mas talvez porque fossem alguns dos tais casos em que, apesar de se trabalhar, não há rendimento suficiente para se pagar uma renda. A outra, uma tenda. Ou melhor, duas. Uma para arrecadar bens, a outra, para dormir. Metida entre os arbustos e canaviais. Ali, bem junto à praia, tal cabana do José Cid. De alguém que, possivelmente, não terá outro lugar onde ficar. Está na altura de se ter uma política habitacional a sério no País. Senão estes casos não serão exclusivos das grandes metrópoles...

João Alves

Escreva e envie-nos o seu texto para geral@noticiasdacovilha.pt

O NUNO PINHEIRO É DIRECTOR DO G. D. TEIXOSENSE E TAMBÉM LÊ O NOTÍCIAS DA COVILHÃ

E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI – Polo 1
- UBI – Biblioteca Central
- UBI – Ciências
- UBI – Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

CURTA COM... / José Gabriel Lopes

ESTUDANTE DO 5.º ANO ARQUITETURA NA UBI

Apresenta, entre abril e junho nas bibliotecas da UBI, a exposição “Fragmentos”. De que se trata?

A exposição é de arquitetura e reunirá nove projetos expostos em painéis A1. A primeira fase ocorrerá em abril, na Biblioteca da Faculdade de Ciências da Saúde. Posteriormente, a exposição gráfica e de maquetes será apresentada na Biblioteca Central, acompanhada do lançamento do meu livro “Fragmentos”. Por fim, em junho, a exposição estará patente na Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Quanto tempo demorou a criar a mesma?

A organização e criação desta exposição levou aproximadamente um ano. Contudo, os projetos apresentados refletem um percurso de três anos de trabalho académico.



O que pretende com esta mostra?

O objetivo desta exposição é evidenciar o processo académico, que valoriza a constante evolução e transformação arquitetónica. Procuo mostrar como as falhas e os erros são fundamentais para o crescimento contínuo e a melhoria do trabalho projetual.

Está a acabar o curso. Por onde passará o percurso profissional? Por cá? Sair?

Ao concluir o curso, pretendo realizar o estágio obrigatório para acesso à Ordem dos Arquitetos, preferencialmente em ateliers de referência em Portugal. Posteriormente, tenho como objetivo realizar o doutoramento em arquitetura no Politécnico di Milano, onde já estagiei e publiquei um artigo sobre pedagogia na arquitetura.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ